

ÉPOCA VERSUS ALTURA DE CORTE SOBRE A PRODUÇÃO DE FITOMASSA DO MARMELEIRO (*Croton sonderianus* Muell.Arg.)

Fabianno Cavalcante de Carvalho¹; João Ambrósio de Araújo Filho²; José Morais Pereira Filho¹; Ana Clara Rodrigues Cavalcante³

O trabalho foi realizado na EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, Sobral, Ceará, no ano de 1995, com o objetivo de avaliar o comportamento produtivo do marmeleiro, quando submetido a diferentes épocas e alturas de corte. Foram avaliadas as seguintes variáveis: altura das rebrotas, número de rebrotas e peso seco do caule e das folhas a 65°C. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com distribuição fatorial: 2 épocas (seca-E_s e chuvosa-E_c) x 2 alturas (10cm-A₁₀ e 60cm-A₆₀), com 10 repetições. As médias de todos os parâmetros foram comparadas pelo teste de Tukey. Os resultados revelaram que houve diferença significativa ($p < 0,01$) para altura e época para as variáveis: altura das rebrotas e peso seco do caule e das folhas. Já para a variável número de rebrotas, apenas a altura foi significativa ($p < 0,01$). Os coeficientes de variação foram de 12,24%, 39,33%, 40,24% e 36,71%, respectivamente para as variáveis analisadas. Em todas as variáveis estudadas houve sempre uma superioridade ($p < 0,01$) para o corte realizado a 60 cm, independente da época, e para a época seca, independente da altura. Pelos resultados obtidos concluiu-se que, se a finalidade do produtor for a produção de fitomassa do marmeleiro, o corte deve ser realizado a 60 cm na época seca, e se a finalidade for de controle, o corte deve ser feito a 10 cm na época chuvosa.

1 - Bolsista de DCR do CNPq/EMBRAPA-CNPC, Estrada Sobral-Groíras, km 4, CEP 62011-970, Sobral-Ceará.

2 - Pesquisador da EMBRAPA-CNPC e Professor da UVA, Av. da Universidade s/n, CEP 62011-340, Sobral-Ceará.

3 - Estudante do Curso de Zootecnia da UVA.

ESTUDO DO SABIAZEIRO (*Mimosa caesalpinifolia* Benth) PARA FORRAGEM

Mário de Andrade Lira¹; Isabel Cristina Alvares Rabelo de Lima²; Erinaldo Viana de Freitas³; Iderval Farias⁴

O trabalho foi conduzido na Estação Experimental de Itambé da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária - IPA, no período de junho de 1989 a novembro de 1993. Teve como objetivos determinar o efeito dos acúleos sobre a preferência para consumo por bovinos, bem como comparar as progênies de 16 plantas inermes, provenientes de três gerações de seleção, com a população não melhorada. O trabalho foi conduzido sem repetições, mas foram observadas 189 progênies da população melhorada e 40 da normal. Foram procedidas três avaliações quanto a preferência através do grau de consumo das plantas por uma escala de notas. A classificação quanto aos acúleos evidenciou que, das 189 plantas da população, 58 plantas apresentaram muitos acúleos, 29 poucos e 102 nenhum acúleo, enquanto que todas as 40 da população não melhorada apresentaram muitos acúleos. Foi constatada uma correlação linear negativa, significativa, entre o carácter acúleos e a preferência pelos bovinos, sendo as plantas mais consumidas a medida que apresentam menos acúleos. Os resultados evidenciam ser possível transformar o sabiazeiro em uma planta de maior valor forrageiro, selecionando contra o carácter acúleos.

1 - Eng^o Agr^o, PhD., Pesquisador a disposição do IPA, Bolsista do CNPq.

2 - Zootecnista, Msc., Aluna do Programa de Pós-Graduação em Botânica da UFRPE.

3 - Eng^o Agr^o, Pesquisador do IPA.

4 - Eng^o Agr^o, Pesquisador a disposição do IPA.